

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2014
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 146

Operação Skyline



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação ARTÉRIA - Associação de Arquitectura e Reabilitação Urbana

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação GEOTA - Grupo de Est. OT e Ambiente

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição
 Designação Operação Skyline
 BIP/ZIP em que pretende intervir 36. Pena
 64. Anjos
 ODS 2030 -----
 Síntese do Projeto
 Fase de execução -----
 Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico A degradação do edificado no centro de Lisboa é evidente. Os prédios habitados e a necessitar de obras de conservação são uma imagem quotidiana difícil de combater. Em Lisboa, o parque edificado é antigo: 90% dos edifícios existentes são anteriores a 1983 e 42% a 1951 [Estratégia de Reabilitação Urbana de Lisboa 2011-2024]. O objecto desta proposta são os prédios de rendimento a precisar de obras, com condomínio- a forma mais simples de organização social da cidade- para gerir 'áreas comuns': fachadas, coberturas, zonas de circulação. Os recursos financeiros da maioria dos condomínios são escassos para fazer face à necessidade de obras de conservação.



A 'Operação Skyline' aproveita um recurso latente de Lisboa - a paisagem de coberturas desabitadas - aferindo potencialidades escondidas nas áreas comuns dos últimos pisos. As coberturas dos prédios de rendimento apresentam vários problemas: a maioria tem qualidade inferior às restantes frações, maus isolamentos, fraca iluminação e salubridade e são, em muitos casos, sótãos e casas de porteira desabitadas. Considerámos os BIPs Anjos e Pena, por concentrarem prédios de rendimento antigos, com idade média de 76 e 84 anos respectivamente [Censos 2011]. Do diagnóstico BIPZIP, temos na tipologia histórico o tema que mais preocupa os moradores: casas vazias/degradadas. Pretendemos ensaiar uma ferramenta para uma regeneração consolidada da cidade, procurando melhorar a vida dos moradores e trazer mais habitantes para o centro.

| | |
|-----------------------------|---|
| Destinatários preferenciais | Adultos (população em idade ativa) Condomínios e Cidadãos |
| Temática preferencial | Espaço Comunitário |
| Objectivo geral | <p>A proposta 'Operação Skyline' quer reabilitar edifícios habitados a necessitar de obras e para tal pretende construir um modelo operativo que contribua para a reabilitação do tecido urbano degradado. Visa criar uma cultura de cooperação e de reforço da cidadania, através da figura jurídica dos condomínios, dando enfoque específico aos prédios de rendimento, a precisar de obras de reabilitação. A partir da união de interesses entre moradores, proprietários, condomínios, técnicos, investidores e autoridades municipais, será possível construir uma estratégia partilhada capaz de inverter o processo de degradação da cidade consolidada. Esta abordagem que fundar novas possibilidades de optimização dos últimos pisos, pela posição geo-estratégica e geográfica, sustentando-se nas premissas do actual Plano Director Municipal de Lisboa [PDML] que privilegia intervenções de manutenção da cidade existente, defendendo o aproveitamento de sótãos, a alteração da configuração geral das coberturas para utilização útil e equacionando a aplicação ponderada do regime das vistas a obras de ampliação, com impacto semelhante às obras de construção nova.</p> <p>A 'Operação Skyline' entende as coberturas como um recurso físico capaz de contribuir para a reabilitação da cidade e concebe uma estratégia que poderá desencadear um processo viral com a capacidade de ir desenhando um novo skyline habitado e sustentável. Graças à topografia acidentada de Lisboa, as coberturas têm uma presença única na sua imagem urbana. Por outro lado, os interiores dessas coberturas, oferecem panorâmicas privilegiadas da cidade que podem valorizar intervenções nesses espaços. Ao contrário das mega-operações de reparcelamento para investimentos imobiliários de grande escala, este projecto descortina soluções para usar e transformar a cidade, acreditando na competência dos seus moradores e na força colectiva de acções, casa a casa, cobertura a cobertura.</p> |



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Descrição Dimensões Urbanística e Legal: Revelar as coberturas de Lisboa enquanto recurso físico potenciador da reabilitação do parque habitacional degradado da cidade consolidada. Entendendo as coberturas de Lisboa como um território ainda por explorar, a proposta - 'Operação Skyline' - apresenta uma solução arquitectónica, legal e económica para gerar uma resposta concertada ao problema do parque habitacional degradado.

A maioria do edificado na tipologia histórico, onde se inserem os BIPs dos Anjos e da Pena, são prédios de rendimento organizados em propriedade horizontal, sendo que muitas coberturas são áreas comuns. A natureza jurídica de uma parte tão importante da cidade está na base desta operação que se pretende tenha repercussões regeneradoras no construído. Utilizando a figura do direito de superfície, consegue-se rentabilizar sem alienar essas áreas comuns e fazer reverter as mais-valias para o condomínio e com elas fazer as obras de reabilitação. Em síntese: trata-se de encontrar uma forma de sustentabilidade para cidade histórica a partir das suas coberturas.

Sustentabilidade A 'Operação Skyline' como dissemos atrás, integrará a Bienal de Arquitectura de Veneza de 2014 sendo uma oportunidade para debater de forma alargada o tema da reabilitação da cidade de Lisboa. Esta participação conta com a parceria informal dos Pelouros do Urbanismo/ Reabilitação Urbana da Câmara Municipal de Lisboa. Este projecto corporiza a visão preconizada no actual PDML, que defende o aproveitamento de sótãos, a alteração da configuração geral das coberturas para utilização útil e equaciona a aplicação ponderada do regime das vistas a obras de ampliação, com impacto semelhante às obras de construção nova. Através da compreensão da morfologia dos telhados e canalizando a tecnologia de construção do século XXI, pretendemos actualizar e requalificar edifícios da cidade histórica como estratégia eficaz para a regeneração da cidade. Neste âmbito está em estudo uma prova de conceito num edifício/condomínio identificado, para a qual serão estabelecidas parcerias com marcas de materiais de construção específicos e plataformas tecnológicas. Pretende-se dar forma a um modelo de cobertura sustentável - uma cobertura lisboeta para o século XXI - considerando dimensões como a biodiversidade e a produção energética. Para dar seguimento ao levantamento das coberturas de Lisboa, será estabelecida uma parceria com a Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa que dará continuidade à fase piloto de mapeamento e de diagnóstico.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição Dimensões Ambiental e Energética: Sensibilizar e consciencializar os cidadãos para um papel activo nas questões urbanísticas e ambientais, no que diz respeito à



reabilitação e manutenção da cidade de Lisboa. A 'Operação Skyline' visa a utilização das coberturas - a quinta fachada dos edifícios - enquanto potenciador da melhoria do ambiente urbano e factor chave da reabilitação do edificado degradado da cidade de Lisboa, pretendendo integrar neste processo dimensões como a biodiversidade e a eficiência energética. Promovendo uma postura de entendimento e cooperação na sociedade civil, intersectando as áreas do Ambiente com a da Reabilitação Urbana, pretende-se contribuir para a melhoria da qualidade de vida urbana e para a coesão territorial.

Sustentabilidade

A integração da problemática do Ambiente neste projecto nasce através da parceria com o Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente (GEOTA), garante da sustentabilidade a médio prazo deste objectivo, pois de acordo com o Artigo 2º, da Lei nº11/87, de 7 de Abril, que define as bases da política de ambiente, 'todos os cidadãos têm direito a um ambiente humano e ecologicamente equilibrado e o dever de o defender, incumbindo ao Estado, por meio de organismos próprios e por apelo a iniciativas populares e comunitárias, promover a melhoria da qualidade de vida, quer individual, quer colectiva'. Como metodologia para este processo colaborativo teremos como premissa a cooperação interdisciplinar, durante o qual procuraremos outras fontes de financiamento nas áreas do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável.

Parcerias informais de cooperação com a Lisboa E-Nova - Agência Municipal de Energia e Ambiente (Carta do Potencial Solar), a Agência Portuguesa do Ambiente e o Centro de Estudos de Geografia da Universidade de Lisboa e o fórum Cidadania e Ambiente, contactados no âmbito desta candidatura permitirão garantir o apoio técnico continuado nas áreas do ambiente, da energia e do ordenamento do território.

Pretende-se ainda estabelecer uma rede de parcerias com entidades de outros países da UE no sentido de partilhar boas práticas e co-produção de conhecimentos para contextos específicos, para amplificar a eficácia e o raio de acção do projecto.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

| | |
|--------------------|---|
| Actividade 1 | Mapeamento |
| Recursos humanos | 1 Arquiteto(a) coordenador(a) - Interno 1 Arquiteto(a) de terreno - Interno 1 Historiador de Arte - Interno |
| Local: entidade(s) | - |
| Valor | 15000 EUR |



| | |
|--|--|
| Cronograma | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7 |
| Periodicidade | Diário |
| Nº de destinatários | 1021 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2 |
| | |
| Actividade 2 | Plataforma digital |
| Recursos humanos | 1 Arquiteto(a) coordenador(a) - Interno 1 Arquiteto(a) de terreno - Interno 1 Jurista - Externo 1 RH Consultoria (Ambiente/Ordenamento do Território) - Externo 1 RH Consultoria (Gestão) - Externo 1 Designer Gráfico - Externo 1 Programador - Externo |
| Local: entidade(s) | - |
| Valor | 16500 EUR |
| Cronograma | Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | Semanal |
| Nº de destinatários | 5000 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2, 3 |
| | |
| Actividade 3 | Manual Skyline Lisboa |
| Recursos humanos | 1 Arquiteto(a) coordenador(a) - Interno 1 Arquiteto(a) de investigação no terreno - Interno 1 Jurista - Externo 1 RH Consultoria (Ambiente/Ordenamento do Território) - Externo 1 Designer Gráfico - Externo 1 Programador - Externo |
| Local: entidade(s) | - |
| Valor | 12900 EUR |
| Cronograma | Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11 |
| Periodicidade | Diário |
| Nº de destinatários | 5000 |



| | |
|--|--|
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2, 3 |
| Actividade 4 | Serviço Educativo |
| Recursos humanos | 1 Arquiteto(a) coordenador(a) - Interno 1 Arquiteto(a) mediador(a) - Interno 1 Mediador(a) convidado (Engenharia Ambiente) - Externo Em articulação com o(a) professor(a) e o programa escolar. |
| Local: entidade(s) | - |
| Valor | 5000 EUR |
| Cronograma | Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8 |
| Periodicidade | Semanal |
| Nº de destinatários | 50 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2, 3 |
| Actividade 5 | Divulgação local |
| Recursos humanos | 1 Coordenador(a) - Interno 1 Designer Gráfico(a) - Externo Voluntários(as) - Externo |
| Local: entidade(s) | - |
| Valor | 600 EUR |
| Cronograma | Mês 10, Mês 11 |
| Periodicidade | PontualUma |
| Nº de destinatários | 8000 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1 |

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados -----

Constituição da equipa de projeto

Criação de emprego (Impacto)



Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) -----

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto -----

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) -----

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes -----

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes -----

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental -----

Nº de destinatários mulheres -----

Nº de destinatários desempregados -----

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) -----

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) -----

Nº de destinatários imigrantes -----

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração -----

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade -----

Nº de intervenções no espaço público -----

Nº de publicações criadas -----

Nº de páginas de Internet criadas -----

Nº de páginas de facebook criadas -----



Nº de vídeos criados -----

Nº de artigos publicados em jornais /
revistas -----

Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros) -----

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 29600 EUR

Encargos com pessoal externo 18300 EUR

Deslocações e estadias 0 EUR

Encargos com informação e publicidade 500 EUR

Encargos gerais de funcionamento 1600 EUR

Equipamentos 0 EUR

Obras 0 EUR

Total 50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade ARTÉRIA - Associação de Arquitectura e Reabilitação Urbana

Valor 50000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Trienal de Arquitectura de Lisboa

Tipo de apoio Financeiro

Valor 2214 EUR

Descrição A Trienal de Arquitectura de Lisboa encontra-se a organizar e produzir, em conjunto com a Direção Geral das Artes, a representação portuguesa na 14ª Exposição Internacional de Arquitectura - La Biennale di Venezia. O projecto da Representação Oficial Portuguesa em Veneza é composto por uma publicação em formato de jornal designado por Homeland - News from Portugal, a ser distribuída durante o evento. Foram definidos seis temas para discussão/desenvolvimento/investigação nesse jornal, designadamente: Colectivo, Informal, Reabilitação, Rural,



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Temporário e Unifamiliar, afectos respectivamente a seis cidades portuguesas: Loures, Matosinhos, Lisboa, Évora, Porto e Setúbal, resultando em encomendas de projectos originais sobre as temáticas descritas a seis ateliers portugueses.
A Artéria foi convidada a desenvolver o tema Reabilitação para a cidade de Lisboa.

| | TOTAIS |
|---|-----------|
| Total das Actividades | 50000 EUR |
| Total de Outras Fontes de Financiamento | 2214 EUR |
| Total do Projeto | 52214 EUR |
| Total dos Destinatários | 19071 |

